



XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

Evento	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2023
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Telorreabilitação em grupo por videoconferência como estratégia de tratamento para mulheres com incontinência urinária
Autor	GIULIA DE OLIVEIRA SILVEIRA
Orientador	LUCIANA LAUREANO PAIVA

Justificativa: A telerreabilitação em grupo se mostra uma estratégia de tratamento viável para pacientes com queixa de Incontinência Urinária (IU). **Objetivos:** Verificar o grau da IU e a satisfação das pacientes com o tratamento realizado por teleatendimento. **Metodologia:** A amostra foi composta por mulheres pacientes do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) diagnosticadas com IU. Todas assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e foram avaliadas e reavaliadas presencialmente, enquanto o tratamento ocorreu por teleatendimento. O impacto da IU foi avaliado pelo International Consultation on Incontinence Questionnaire Short Form (ICIQ-SF) e a sua satisfação com o tratamento através de um questionário elaborado pelas pesquisadoras da Fisioterapia Pélvica do HCPA. As pacientes foram separadas em grupos, onde participaram de oito encontros por vídeochamada no Whatsapp uma vez por semana sob supervisão fisioterapêutica. Todas receberam o mesmo protocolo de intervenção, composto por orientações sobre hábitos miccionais e evacuatórios, sexualidade, educação em saúde acerca da IU, exercícios de respiração, mobilidade pélvica, alongamento e treinamento dos músculos do assoalho pélvico, com apoio de materiais escritos e vídeos educativos. **Resultados:** Ao todo, 23 pacientes foram atendidas, separadas em 4 grupos. A média de idade das pacientes foi de 54 anos e a queixa mais presente foi de IUM, sendo a média do ICIQ-SF de 15. Ao final do tratamento, 22 pacientes permaneceram, obtendo diminuição da média do ICIQ-SF para 12, demonstrando sintomas mais brandos, apesar de ainda IU moderada. Quanto ao nível de satisfação, 47,8% ficaram totalmente satisfeitas e 56,5% recomendariam fortemente o teleatendimento. Na percepção de melhora, 30,4% consideram que seus escapes de urina melhoraram parcialmente. Quanto aos materiais enviados, 47,8% consideraram os materiais escritos completamente úteis e 52,8% consideraram os vídeos de apoio enviados completamente úteis.